

Ação de extensão no Rincão do 28, Alegrete –RS: levantamento e análise de dados com um pecuarista familiar visando o auxílio na sua tomada de decisão.

A pecuária de corte no Rio Grande do Sul (RS) é composta por diversificados sistemas de produção e apresenta grande complexidade de relações tanto sociais quanto no que se refere a outras atividades agrícolas. A heterogeneidade entre os pecuaristas no RS influencia a diversidade de sistemas de produção, níveis de tecnologias adotados e também as relações de produção. Dentre a diversidade de tipos de produtores no estado do RS encontramos os chamados pecuaristas familiares, que gerenciam e trabalham na propriedade juntamente com os demais familiares, além de viverem na unidade produtiva. Os sistemas de produção geralmente encontrados em propriedades de pecuaristas familiares caracterizam-se por sistemas de criação extensivos, em unidades de produção de até 300 ha. Os pecuaristas familiares representam uma fração importante da população rural da região da Campanha Gaúcha, onde se localiza a maior parte da atividade pecuária do estado. Assim, esta categoria de pecuarista deve ser assistida pelos agentes de extensão para que sejam atendidas suas demandas tecnológicas, econômicas e sociais. Conhecer a propriedade e o sistema de produção é indispensável para uma gestão eficiente. Para a pecuária familiar isto significa entender todas as relações e interações que existem dentro de seu sistema produtivo, além de desenvolver ferramentas ou formas gerenciais que dizem respeito à gestão individual da propriedade. Realizar registros e controles voltados para a tomada de decisão e gestão em unidades de produção familiar não fazem parte das atividades desenvolvidas pelos mesmos. Desta forma todos os investimentos na propriedade e sistema de produção estão voltados a direcionar recursos para produção de alimentos básicos e infra-estrutura mínima visando-se a reprodução familiar, postergando o aumento de sua viabilidade. Grande parte dos pecuaristas familiares não realiza acompanhamento de mercado e tendências de consumo, deixando sua atividade desvinculada dos demais segmentos da cadeia produtiva. Assim sendo a qualificação do produtor familiar para gestão da sua unidade produtiva favorece a sua compreensão nos mercados e conseqüentemente a possibilidade de geração de renda por estas famílias. Este trabalho refere-se a uma das ações de extensão ligada ao projeto que visa o desenvolvimento sustentável do Rincão do 28, no município de Alegrete - RS, desenvolvido pela parceria entre a Universidade Federal de Santa Maria e a Fundação Maronna. O Rincão do 28 esta inserido na área de proteção ambiental do Ibirapuitã, e suas principais atividades produtivas são a bovinocultura de corte e a ovinocultura, baseadas em campo nativo, composto em sua maioria por pequenas propriedades rurais, caracterizando-os como pecuaristas familiares. Foi realizado, ao início de 2009, um inventário com a coleta de dados referentes ao patrimônio físico e ao rebanho. Além disto, ocorreu a coleta mensal dos custos e receitas da propriedade de forma detalhada até ao final de 2010. Após os dados coletados, estes foram inseridos no software de contabilidade agrícola –CONTAGRI, desenvolvido pela EPAGRI de Santa Catarina. Após a análise dos dados os resultados foram demonstrados ao produtor e ao grupo de produtores participantes do projeto nessa comunidade, para que sirvam como banco de informações para a tomada de decisão e gestão da unidade produtiva.